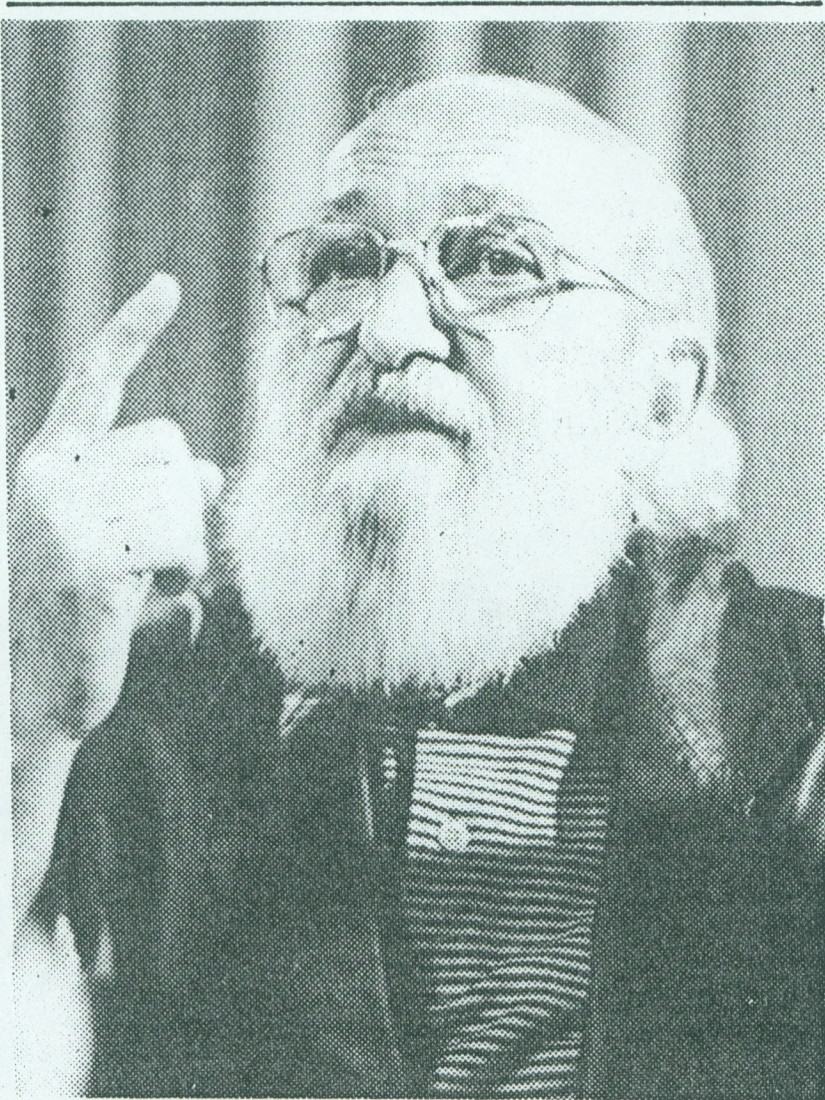




Paulo Freire encerrou a 1ª Jornada Municipal de Educação mostrando pistas para a mudança da escola (Foto Quioshi)

Freire: a escola só pode mudar havendo participação popular

Na conferência com que encerrou a 1ª Jornada de Educação Municipal de Bauru, o secretário de Educação da Prefeitura paulistana, Paulo Freire, opinou ontem que as mudanças que se consideram necessárias na educação em nosso País dependem diretamente da organização popular. E, nessa linha de pensamento, enfatizou projeto que já vem desenvolvendo em sua secretaria, na PM de São Paulo, reunindo pais, alunos, vizinhos e outras pessoas comprometidas e interessadas na mudança da escola. "Esse projeto, denominado Plenários Pedagógicos, está sendo um marco inicial na transformação da escola em São Paulo", frisou.

Após a palestra de Freire, a secretária municipal de Educação de Bauru, Adriana Chaves, declarou que o trabalho em desenvolvimento em nossa cidade "segue os passos de Freire". (PÁGINA 3)

Paulo Freire:

Educação no lar reflete problemas no aprendizado



O educador Paulo Freire fala em entrevista coletiva, na USC (Foto Quioshi)

O secretário e professor Paulo Freire encerrou ontem a 1ª Jornada de Educação Municipal de Bauru, com a palestra "Educação e Cidadania", no teatro da Universidade do Sagrado Coração (USC). Falando por duas horas e meia a um público que não chegou a lotar as 400 cadeiras do teatro, Freire disse que a mudança necessária na educação do País depende diretamente da organização popular.

Relacionou também a educação "castradora" que se recebe das famílias impedindo que, principalmente a mulher, tenha prazer sexual - e o processo de aprendizado como um todo e na própria escola. "É uma opinião que tenho a partir da experiência de trabalho, mas essa limitação castra o processo de conhecimento. Tanto é que sempre se ouve 'estudar é muito chato, é duro', disse.

"Na verdade, estudar e conhecer é um prazer", explicou. Extensivamente, relacionou também o medo da liberdade. "O conhecimento liberta" justificou. Para ele, faz parte da mudança na escola, hoje completamente fora da verdadeira educação, aprender e compreender a liberdade. Esse processo, destacou, deve começar a ter outra visão do que é o educador na escola, e encontrar o valor de cada membro dessa escola, desde a merendeira às faxineiras, que hoje estão excluídas desse processo.

Falou também de sua experiência dentro da Secretaria Municipal de Educação em São Paulo, com ênfase para um projeto que vem desenvolvendo, junto a toda sua Secretaria, reunindo pais, alunos, vizinhos e outras pessoas comprometidas e interessadas na mudança da escola. "Nos reunimos aos sábados ou domingos à tarde e cada um pega o microfone e fala o que pensa a respeito daquela escola, questionando os membros da Secretaria sobre o que está sendo feito, e dando sugestões sobre como poderia ser", detalhou. Esse projeto, chamado de Plenários Pedagógicos, está sendo um marco inicial na transformação da escola em São Paulo.

É dentro do princípio de que não adianta entregar uma nova coleção de orientações ao professor para haver progressos, que Paulo Freire começa seu trabalho frente à Secretaria. Paralelamente, a secretária da Secretaria Municipal de Educação, Adriana Chaves, comparou que o trabalho em desenvolvimento em Bauru segue os "passos de Freire e essa Jornada serviu para trazer uma visão crítica de competência técnica e da competência política, e sua importância. A palestra do professor refletiu sobre essa visão, que foi tratada na Jornada", reiterou.

Na edição de amanhã, o JC publica a íntegra da entrevista como educador.

Feira do Produtor hoje na Rui Barbosa

Como vem acontecendo nas últimas semanas, a Feira do Produtor, evento semanal promovido pelo Emdurb através da sua Diretoria de Abastecimento, coloca neste sábado mais duas mil dúzias de ovos à disposição do consumidor bauruense a preços abaixo da realidade de mercado.

Vindos diretamente do produtor, sem passar por intermediários, os ovos Jumbo podem ser encontrados a NCz\$ 2,00 a dúzia. O tipo A na Feira do Produtor custa apenas NCz\$ 1,80, enquanto que a média de mercado é de NCz\$ 2,50 a dúzia. Já o tipo B na praça Rui Barbosa custa NCz\$ 1,60 a dúzia. A média praticada no mercado é de NCz\$ 2,30.

Além dos ovos, o consumidor pode encontrar também promoções de frutas, verduras e legumes em média 20 a 30% mais baratos, doces caseiros, mel com garantia da Associação Bauruense de Apicultores, batatas fritas na hora, salgados prontos para fritar e vários outros atrativos.

A ganhadora da Cestão da Economia que será entregue hoje, é Terezinha Sueli Rodrigues, rua Tupinambás, 2-54, vila Antártica. Para concorrer ao Cestão basta fazer a inscrição na barraca da Emdurb instalada na praça Rui Barbosa.

Juventude do PSDB realiza encontro hoje

Hoje, a partir das 9 horas, nas dependências da sub-seção regional de Bauru da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), será realizado o Encontro Estadual de Jovens do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Serão discutidos temas como a campanha do voto aos 16 anos, as propostas da juventude à candidatura a presidente da República de Mário Covas, uma análise das pesquisas e debates, além de questões internas como a elaboração de um regimento interno da juventude "tucana".

Dos 60 membros que compõem o Conselho Estadual da Juventude do PSDB, Bauru tem três membros - Marcos Vinicius, Ronaldo Vieira e Roberto Nunes - este

último representa o Estado no Conselho Nacional. A reunião é preparatória para o Encontro Estadual de 13 de agosto quando será referendados os nomes da atual Comissão Provisória escolhida no encontro de Brasília. A abertura oficial contará com as presenças do prefeito Antonio Izzo Filho e do diretor presidente da Cohab, Tuga Angerami.

FRIO

Almoço para reuniões, festas, casamentos pelo serviço de Buffet.

Venha conversar conosco.

R. Antônio Alves, 14-23 - tel. 24-2355